

Unidos pela aliança

Luta de Benedita e Garotinho evita cabeça de chapa

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – A senadora petista Benedita da Silva e o prefeito de Campos, Anthony Garotinho, do PDT, defenderam ontem, unidos, a aliança das esquerdas nas eleições para o governo do Rio de Janeiro. Durante almoço no restaurante do Senado, ambos afirmaram que vão trabalhar pela coligação, independente de quem for o cabeça de chapa, como uma exigência da política de aliança nacional destinada

a enfrentar o presidente Fernando Henrique Cardoso na sucessão presidencial.

“Vamos trabalhar pela política de alianças. É fundamental para a sobrevivência do campo progressista”, afirmou Garotinho. “Nós estamos afinados com a aliança nacional entre o PT e o PDT, e, se forem necessárias mudanças de candidatos nas disputas estaduais, é isso que vamos fazer”, disse a senadora Benedita da Silva.

Os dois estão preocupados com a possibilidade de uma pulverização de candidatos na esquerda e que o lançamento de vários nomes de oposição possa levar ao isolamento do PT. “Esse filme já vi.

Não vale a pena ver de novo”, afirmou Benedita, referindo-se às eleições de 1989. Na época, a esquerda apresentou diversos candidatos – Luiz Inácio Lula da Silva pelo PT, Leonel Brizola pelo PDT, Mário Covas pelo PSDB e Roberto Freire pelo PPS –, mas quem venceu foi Fernando Collor, do PRN.

“Estou preocupado com essa tentativa de isolar o PT”, comentou Garotinho, referindo-se ao lançamento da candidatura de Leonel Brizola, na segunda-feira, em São Paulo. O prefeito de Campos disse que o encontro com Benedita da Silva foi uma resposta aos políticos que estão trabalhando contra a aliança nacional entre o PT e o PDT.